

Lacovale investe em carros elétricos

12 de Março, 2019

A Lacovale – Technology and Innovation, empresa metalomecânica de referência nacional, renovou a sua frota automóvel passando a contar com oito veículos 100% elétricos (modelo Nissan Leaf), num investimento em regime de *renting* junto da Nissan Business Finance. Com esta medida – inserida na política de sustentabilidade ambiental –, a empresa espera diminuir significativamente a sua pegada ecológica, reduzindo as emissões de CO2 para a atmosfera.

“A renovação de frota é mais um passo evolutivo na política de sustentabilidade ambiental que temos vindo a desenvolver. O aumento da nossa frota operacional permitirá reduzir significativamente o uso das viaturas a gasóleo. Com esta medida, a Lacovale pretende, não só, reduzir a sua pegada ecológica, ao diminuir a emissão de gases com efeito de estufa, como também, apoiar o setor da mobilidade elétrica, setor onde se integram alguns dos nossos clientes”, refere Carla Soares, diretora geral da Lacovale.

A sustentabilidade ambiental tem sido uma das maiores bandeiras da Lacovale. Para além dos seus produtos serem quase todos recicláveis, a educação ambiental é uma prática interna da empresa ao instruir os seus colaboradores a adotarem comportamentos que visam contribuir para a redução da pegada ecológica.

“A atestar a preocupação ambiental da Lacovale estão várias ações de incentivo: a redução do consumo de papel; a redução do consumo de garrafas de plástico através da oferta – a cada colaborador – de uma garrafa reutilizável para consumo de água; a reciclagem de resíduos em todos os departamentos e a gestão responsável do uso da energia”, sublinha Carla Soares, anunciando ainda que estará para breve o aumento do número de painéis solares.

Aumento dos painéis solares

De acordo com a diretora geral da Lacovale, “atualmente, está em curso um estudo junto do nosso fornecedor de energia elétrica para o aumento significativo de painéis solares instalados de forma a sermos, cada vez mais, autossuficientes em consumo energético”, revelando que “este estudo contempla, ainda, o compromisso de consumo junto da rede elétrica, apenas de energia com origem ecológica”.

Na opinião de Carla Soares, “é importante estarmos na vanguarda do desenvolvimento e, simultaneamente, darmos o nosso contributo para um mundo, cada vez mais, verde. Esta posição é fundamental na forma como abordamos o mercado, sempre com responsabilidade, honestidade, transparência e inovação”.